

ATENDIMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *atendimento consciencioterápico* é a ação assistencial realizada pela conscin consciencioterapeuta, homem ou mulher, por meio do emprego de conjunto de procedimentos sistematizados de prevenção de perturbs, recuperação da homeostase e manutenção da saúde integral, traduzido por técnicas conscienciológicas, bioenergéticas, holossomáticas, multi-dimensionais, paradiagnósticas, paraterapêuticas e cosmovisiológicas de auxílio à autocura do evoluciente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *atendimento* procede do idioma Latim, *attendere*, “prestar atenção a; observar; esticar-se; apontar; dirigir”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e do verbo, *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Atendimento paraterapêutico. 2. Sessão consciencioterápica.

Neologia. As 3 expressões compostas *atendimento consciencioterápico*, *atendimento consciencioterápico falho* e *atendimento consciencioterápico pleno* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Atendimento médico. 2. Atendimento psicoterápico. 3. Atividade docente.

Estrangeirismologia: o *set* consciencioterápico; o *Consultorium* consciencioterápico; a *glasnost* pessoal.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade favorecedora de autocura.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene do atendimento consciencioterápico; as neoassinaturas pensênicas decorrentes do autesforço pessoal; a ruptura íntima com a patopensenidade; a neofilia produtora da abertura omnilateral da autopensenidade; a descoberta da ortopensenidade autorrevigorante; os parapenses; a parapensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a autoortopensenização pró-saúde holossomática; a autoconquista do holopensene higienizado e higienizador.

Fatologia: o atendimento consciencioterápico; a exaustividade aplicada à autanamnese consciencial; a permissão dada pelo assistido à intercessão terapêutica; a realização das prescrições enquanto indício de autossustentação; o acionamento dos trafores de mobilização da autocura; o exemplo inspirador do evoluciente autolúcido; o *frio na espinha* do evoluciente diante da autavaliação; a atitude passiva do autoinvestigador jejuno; as autodefesas inúteis à recin; a condição do reciclante inconflitivo do evoluciente; a autoinvestigação judiciosa, ampliando a autocognição por meio do mapeamento da autoignorância; a expansão da mundividência a partir da autopesquisa da Paranosografia; a autexperimentação teática explicitando as incoerências pessoais e delimitando o foco de trabalho autoterapêutico; o movimento do evoluciente de autocrítica e de *mea maxima culpa*, referente ao reconhecimento dos erros, sem autassédios; o sobrepairamento quanto às inevitáveis inabilidades pessoais; o mapeamento do caminho para a autocura; os fatores singulares e idiossincráticos na determinação do prognóstico evolutivo do evoluciente; o desafio cosmoético do constrangimento sem inferiorização; a aquisição do prumo ou ponto de equilíbrio per-

sonalíssimo; a abnegação cosmoética necessária à homeostase consciencial; o contraponto técnico interpretado enquanto ofensa pessoal; a ortopriorização da interassistencialidade parapsíquica consciencioterapêutica; o *follow up* do atendimento, similar aos cuidados pós-operatórios; o vínculo terapêutico iniciado antes da sessão paraclínica, a partir do temperamento do assistente; a identificação tácita da amizade raríssima, multisseral, entre evoluciente e terapeuta; a recomposição grupocármica entre os participantes do atendimento; o conjunto de normas, princípios e regras paraterapêuticas moduladores do autocomportamento policármico.

Parafatologia: o campo bioenergético promotor do assentamento das emoções; a paranesia anterior à paracirurgia; a assistência parapsíquica construtora do ofiexismo, por intermédio da remissão dos autotrafes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o clima interdimensional de júbilo da alta consciencioterapia; a paramediação de conflitos interconscenciais e interdimensionais; a autorreorganização parafisiológica a elevar o autoparapsiquismo; as paraocorrências da reurbanização extrafísica a superintenderem os atendimentos consciencioterápicos; as diferenças observáveis da psicosfera pessoal, pré e pós-atendimento; o paracionamento das tropas extrafísicas em vigência da defesa da patologia multiexistencial; o prontuário extrafísico pessoal; a troca de impressões entre amparadores de função do consciencioterapeuta e do evoluciente; a tenepes enquanto exercício mental paraterapêutico de assistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição do evoluciente autopesquisador-paracognição da consciex amparadora*; o *sinergismo entre coterapeutas*; o *sinergismo da troca de ferramentas assistenciais paratecnológicas* entre os voluntários intermissivistas, ora em set consciencioterapêutico, ora em sala de aula; o *sinergismo não se abater—não se conformar* frente às dificuldades de autossuperação; o *sinergismo cosmovisão dos tráfes pessoais—megafoco do autorreajuste prioritário*; o *sinergismo autorreeducação-autoterapia*; o *sinergismo juízo crítico autavaliativo—Parasemiologia Heteravaliativa*.

Principiologia: o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD) a embasar a suficiência autocrítica do evoluciente maduro, sem alimentar o fechadismo às heteravaliações; o *princípio do ceticismo otimista cosmoético* (COC) aplicado à relatividade da autocura; o *princípio de a interassistência ser a definitiva farmacopeia holossomática*.

Codigologia: a renovação periódica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através do hábito da autoconsciencioterapia.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à verificação e à desconstrução dos autotrafes; a *teoria da consciência poliédrica* enquanto interpretação metafórica da complexidade de cada evoluciente; a *teoria da autorremissão avançada* aplicada pelas consciências mais lúcidas, hábeis no emprego de todos os recursos curativos disponíveis.

Tecnologia: a *técnica expansiva da Cosmovisiologia* para a amplificação do entendimento sobre a autorrealidade consciencial; a *técnica do equivocograma* na reverificação das cinçadas; a *técnica da impactoterapia cosmoética* na desconstrução ortoabsolutista do pior de si; as *técnicas da centrifugação do egão* no domínio da manifestação da *húbris*; a *técnica da autovigilância ininterrupta* na sustentação das conquistas autoconsciencioterápicas; a *técnica da circularidade* na abordagem multifacetada dos caminhos de autossuperação; a autovivência libertadora do emprego da *técnica do auxílio isento*.

Voluntariologia: a contribuição da especialidade consciencioterápica no desenvolvimento dos *voluntários intermissivistas*, com ênfase na assistência às consréus.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencioterápico da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito do abertismo consciencial na força presencial multidimensional; o efeito da autexposição no desbloqueio energossomático; o efeito doentio da maquiagem da autorrealidade no processo de autocura; o efeito de abrir mão do controle patológico no deslanchar da autorremissão; o efeito do atendimento periódico do consciencioterapeuta na eficácia terapêutica do evoluciente; o efeito do vínculo consciencial na autoridade moral do assistente; o efeito das prescrições na potencialização do egocídio.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses na exploração genuína e sincera dos pontos cegos pessoais.

Ciclogia: a Higiene Consciencial por meio do domínio do ciclo assim-desassim; o gerenciamento atilado do ciclo autextrapolação evolutiva-refluxo patológico; o ciclo pico de autoperficiência-parêntese patológico; a administração mentalsomática dos ciclos de sucessos e insucessos evolutivos; o ciclo autocura-expansão da autoconsciencialidade; o ciclo remissão direta do evoluciente assistido-remissão indireta do terapeuta assistente evidenciando o cenário interassistencial omniterapêutico.

Enumerologia: o atendimento consciencioterápico morninho; o atendimento consciencioterápico eficaz; o atendimento consciencioterápico profissional; o atendimento consciencioterápico atacadista; o atendimento consciencioterápico crítico; o atendimento consciencioterápico exitoso; o atendimento consciencioterápico cosmovisiológico.

Binomiologia: o binômio autodomínio-heteroconfiança; o binômio heterajuda-autocura; o binômio laringochakra-coronochakra; o binômio inteligência autoconsciencioterápica-inteligência heteroconsciencioterápica; o binômio atendimento de fachada-preenchimento do curriculum vitae; o binômio autocura-autorretrocognição; o binômio introspecção-ortopenalidade.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia; a interação heteranálise-autoponderação; a interação da reciprocidade assistencial evoluciente-consciencioterapeuta; a interação inconflitividade-autoimunidade; a interação neuroectoplasmia-ataque paraterapêutico.

Crescendologia: o crescendo ignorância do egoísmo-sabedoria da interassistencialidade; o crescendo autoprescritivo amadorismo-autoparacientificidade; o crescendo Fisiologia Humana-Parafisiologia Evolutiva; o crescendo cognição-paracognição; o crescendo constructo-paraconstructo; o crescendo solilóquio ruminativo-autexposição desassediadora; o crescendo subcerebralidade-paracerebralidade.

Trinomiologia: a mediação da remissão dos tráfegos por meio do trinômio autodespojamento-heterajuda-autocura; o trinômio EV-arco voltaico craniochacral-megaeuforização; o trinômio consciencioterapeutas-evoluciente-equipex; o trinômio tares cirúrgica-mérito pessoal-cirurgia de destino; o trinômio Organização Internacional de Consciencioterapia-Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)-Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) quanto às Instituições Conscienciocêntricas (ICs) destinadas a trabalhar prioritariamente a Errologia Pessoal; o trinômio ato terapêutico-follow up-reintervenção.

Polinomiologia: a singularidade terapêutica do polinômio Holossomática-multidimensionalidade-Bioenergética-Cosmoética-multiexistencialidade; a influência regressiva da autoparagenética na manifestação do polinômio parabloqueio energético-somatização-paratranstorno holobiográfico-depressão; a vivência da autoconsciencioterapia no polinômio autopesquisa-intencionalidade sincera-disponibilidade à reciclagem-automotivação; a autocura do polinômio autoculpa-arrependimento-autocorrupção-autassédio-automelin através da assistência às outras consciências; o polinômio energias gravitantes-desbloqueio energossomático-alívio-autocura; o polinômio autoconsciencioterápico investigação-diagnóstico-enfrentamento-superação; o polinômio metacognitivo percepção clara e precisa-comportamento exploratório sistemático-distinção de dados relevantes-verificação de hipóteses diagnósticas.

Antagonismologia: o antagonismo diálogo franco / tergiversações racionalizadas; o antagonismo assiduidade / desmarcações de última hora; o antagonismo pontualidade / minuti-

nhos de atraso; o antagonismo compartilhamento proativo das experimentações / passividade apreensiva quanto ao manejo da sessão; o antagonismo reflexões sinceras / adequações de fachada; o antagonismo intercooperatividade / competitividade; o antagonismo perfil distributivo / perfil egocêntrico.

Paradoxologia: o paradoxo do uso da agressividade cosmoética no acolhimento terapêutico; o paradoxo do uso da afeição na Impactoterapia Cosmoética.

Politicologia: a meritocracia; a cognocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a homeostaticocracia; a terapeutocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: as leis da fisiologia cerebral; as leis da para fisiologia do paracérebro; as leis da omnifisiologia na promoção do alinhamento micro-macrocosmos; a lei da reciprocidade assistencial entre o evoluciente e o consciencioterapeuta.

Filiologia: a fatofilia; a parafatofilia; a lucidofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: o evoluciente fechado portador da aversão ao questionamento; o déficit cognitivo manifesto na decidofobia.

Sindromologia: os resquícios da síndrome da dominação manifestos no desconforto em desempenhar o papel de assistido; o desconhecimento de distúrbios de origem extrafísica pelas conscins vítimas de síndrome do cascagrossismo antiparapsíquico.

Mitologia: o mito de a aceitação de heterajuda ser demonstração de fraqueza; o mito de a consciencioterapia ser indicada apenas à conscin enferma.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a experimentoteca; a trarafoteca; a rexexoteca; a logicoteca; a conscienciometroteca; a invexoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Interposiciologia; a Falaciologia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Paranosologia; a Paraetiologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Autoproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida quanto à pensenidade homeostática; a massa humana impensante.

Masculinologia: o cognoscente; o evoluciente; o autopesquisador; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta.

Femininologia: a cognoscente; a evoluciente; a autopesquisadora; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atendimento consciencioterápico *falho* = o realizado para *cumprir tabela*, com o evoluciente predominantemente fechado e evitativo; atendimento consciencioterápico *pleno* = o realizado de fato, com o evoluciente aberto e participativo.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia.

Incompletude. Segundo a *Taristicologia*, a evolução consciencial é condição onnipresente, dado o aforismo a *evolução é para todos*. Desse modo, conclui-se o fato de ninguém se encontrar acabado ou completo no autodesenvolvimento consciencial.

Autopercuciência. A Consciencioterapia auxilia evolucionistas, agentes da autodevolução, a elevar o nível de autopercuciência quanto ao próprio percentual de saúde consciencial e às lacunas de excelência evolutiva pessoal.

Estratégias. De acordo com a *Prospectivologia*, a autolucidez quanto aos meandros e sutilezas do microuniverso consciencial permite a organização eficaz de estratégias de reversão, sem emocionalismos ou vitimizações, dos autotrafes e da potencialização, sem triunfalismos ou afetações, dos autotrafes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o atendimento consciencioterápico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
11. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
15. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.

O ATENDIMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO É ENCONTRO DE DESTINO DESCONSTRUTOR DA PATOPENSENIZAÇÃO E EDIFICADOR DA ORTOPENSENIDADE DO EVOLUCIENTE, HOMEM OU MULHER, PARATERAPEUTA DE SI MESMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aferiu a excelência dos autodesempenhos evolutivos, na condição de paraterapeuta de si mesmo? Já cogitou o auxílio técnico da consciencioterapia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 900 e 1.180.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 179, 343, 413, 608 e 641.

M. A. A.